

### PROJETO DE LEI

Nº **249**

Senhor Presidente

**DESPACHO**  
EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS  
Rib. Preto, 30 de OUT 2018

Presidente

#### EMENTA:

DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO CHAMADO BOCA DE LOBO INTELIGENTE, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:**

**Art. 1º** Fica autorizada a implantação de Bocas de Lobo Inteligentes nos logradouros do Município de Ribeirão Preto, como forma de prevenir e minimizar os problemas causados pelas chuvas.

**Art. 2º** A Boca de Lobo Inteligente é composta de caixa coletora, instalada no interior dos bueiros.

**Parágrafo único.** Entende-se como Boca de Lobo Inteligente o sistema instalado no interior dos bueiros, confeccionado em material termoplástico com capacidade mensurada de acordo com os parâmetros técnicos dos bueiros da cidade de São Paulo, sendo que a caixa coletora age como uma peneira, através da grade existente atualmente, permitindo a passagem de água, mas retendo o material sólido.

**Art. 3º** Esta As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 4º** Esta lei entra em vigor após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 2018

**Alessandro MARACA**  
Vereador

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIONÁRIO:

1



### JUSTIFICATIVA

As bocas de lobo tradicionais, além de causarem mau cheiro, criam um ambiente propício para proliferação de doenças, ratos, baratas e outros insetos.

Com a instalação da chamada "boca de lobo inteligente", que é um mecanismo que mantém o local fechado e que, ao receber o volume da água das chuvas ou de outra fonte, abre-se automaticamente, permitindo a vazão por completo, sendo que, também de forma automática, se fecha ao cessar a chuva.

Esse sistema instalado no interior dos bueiros, confeccionado em material termoplástico com capacidade mensurada de acordo com os parâmetros técnicos dos bueiros da cidade de São Paulo, sendo que a caixa coletora age como uma peneira, através da grade existente atualmente, permitindo a passagem de água, mas retendo o material sólido, eliminará o mau cheiro e tornará o ambiente higienizado.

Assim, submeto este projeto de lei para análise e aprovação.

*Data retro.*

**Alessandro MARACA**  
*Vereador*

EXPEDIENTE:

ATO Nº

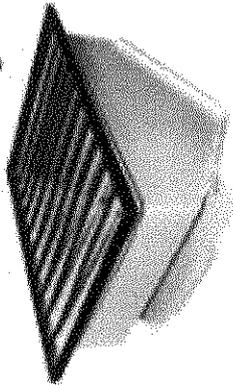
OF. Nº

DATA / /

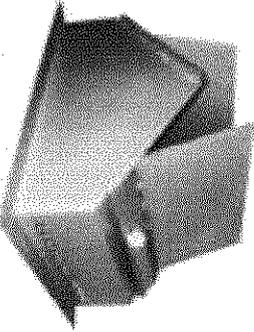
FUNCIONÁRIO:

2

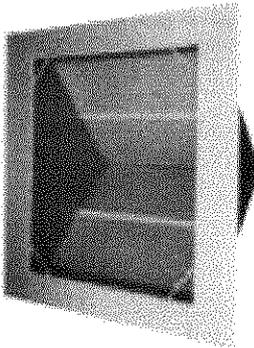
Visto de cima com grade



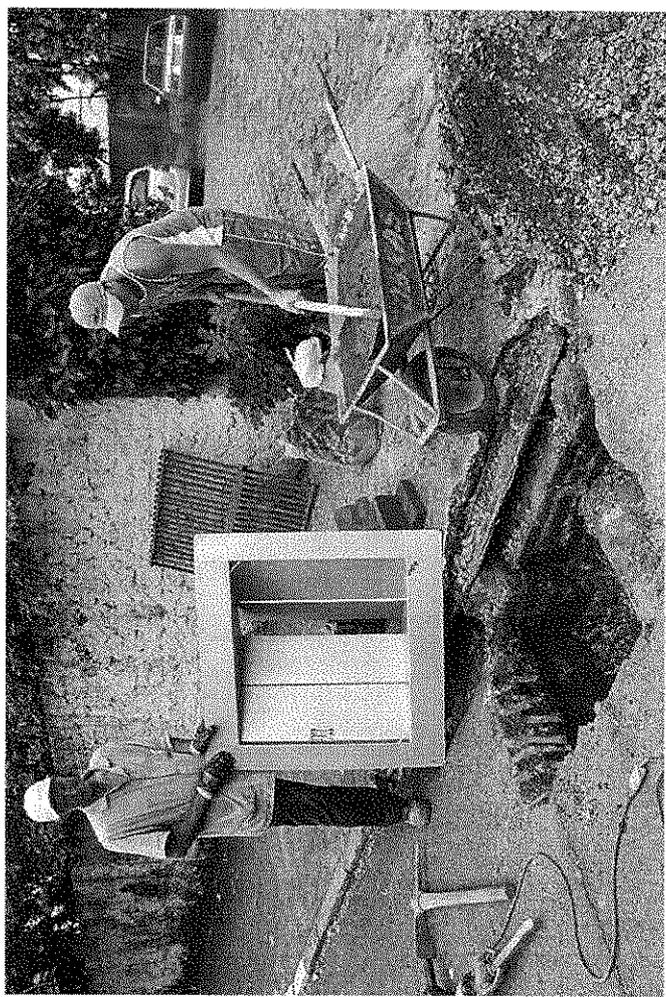
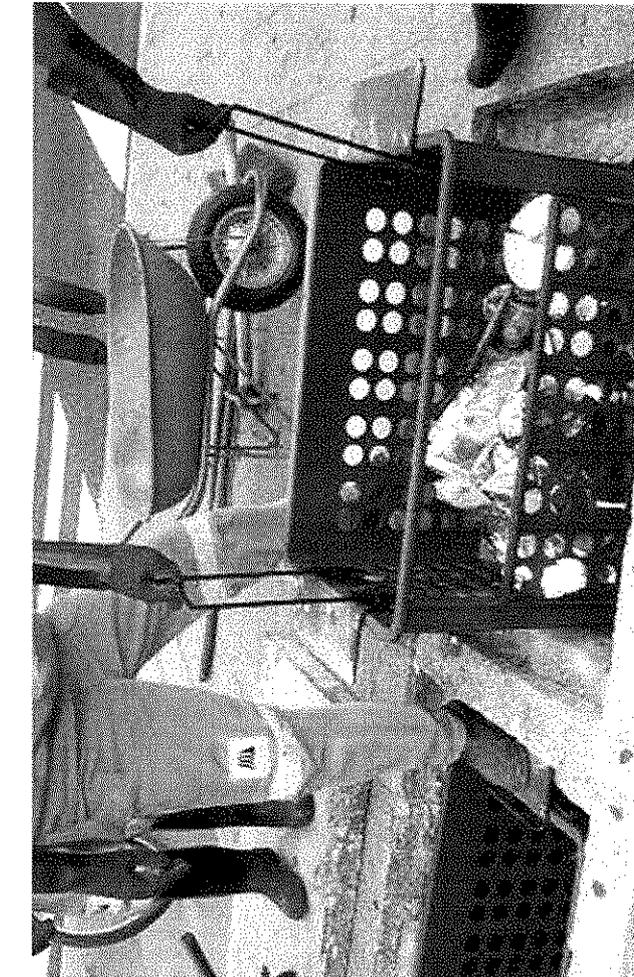
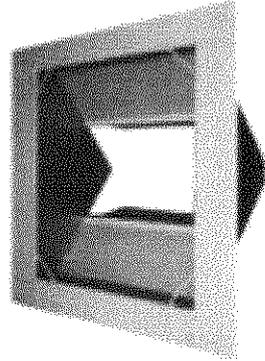
Visto de baixo aberto



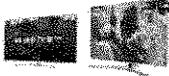
Visto de cima fechado



Visto de cima aberto



PUBLICIDADE



FAST

Smart TVs 4k

As Melhores Marcas de Smart TVs 4K Estão Aqui na Fast Shop!



ONLIST

## Conheça Ribeirão Preto e seus inventores

Veja quem se dedica a criar o conhecimento, de maneira informal ou em busca de uma patente

Lucas Catanho | ACidadeON/Ribeirao

4/11/2017 13:05



Alunos e professores da Etec José Martimiano da Silva mostram o sistema de "bueiro inteligente" desenvolvido na escola (foto: Matheus Urenha / A Cidade).

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



O que seria da vida das pessoas, hoje, sem os inventos que, produtos de muita criatividade, imaginação e dedicação dos inventores, trouxeram grandes benefícios para a sociedade?

No Dia do Inventor, comemorado hoje, A Cidade entrevistou gente que, desde cedo, já concentra esforços para criar novidades que possam mudar para melhor a vida das pessoas. São os nossos "Professores Pardais".

Um dos exemplos está na Etec José Martimiano da Silva, que no ano passado desenvolveu dois projetos junto aos alunos que resultaram em duas invenções: uma espécie de "bueiro inteligente" e um aplicativo que concentra as informações necessárias para quem deseja viajar.

"Tínhamos vontade de ajudar Ribeirão Preto de alguma forma. Aqui tem muitas enchentes e falta conscientização da população, que joga lixo de maneira inadequada nas ruas", justifica a aluna Simara Costa, uma das autoras do projeto que criou uma caixa coleitora de resíduos para ser instalada em bueiros.

O protótipo é composto por uma chapa de PETG – plástico resistente produto da reciclagem da garrafa pet – com 1 milímetro de espessura.

A ideia é que o poder público possa utilizar a caixa coletora e instalá-la em bueiros. O dispositivo reterá os dejetos, impedindo o entupimento das bocas de lobo e evitando a contaminação da água.

“Poderia ser acoplado um sensor para verificar quando a caixa coletora está cheia para que seja feito o esvaziamento”, completa.

Segundo pesquisa feita pelos estudantes, já existe “bueiro inteligente” semelhante produzido no País, mas feito de aço. O registro da patente, no entanto, esbarra na questão financeira – de acordo com cálculos de um professor, custaria no mínimo R\$ 10 mil. “Precisaríamos de apoio para fazer esse registro”, conclui Simara.

### Registro

Os alunos da Etec ainda não tiveram oportunidade de registrar o invento, mas tem muita gente tentando. Somente nos últimos quatro anos, os ribeirão-pretanos registraram 219 pedidos de patentes de invenções no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

### Aplicativo orienta viajantes

Os alunos da Etec também criaram um aplicativo para orientar viajantes a negócios ou turismo, o Travel Executive. O conteúdo inclui destinos, hotéis, além de informações sobre saúde, câmbio, documentação necessária e a cultura dos países.

“É um guia em que não é preciso entrar em vários sites simultaneamente, diminuindo o tempo para procurar, o próprio aplicativo vai direcionando”, explica Cynthia Frezzatti, professora de tecnologias e ambientes administrativos e eventos.

O aplicativo está no ar desde maio de 2016, disponível no Playstore (só para Android). Foram três meses de pesquisas até colocar o Travel Executive no ar.

Por ser mais cara a anuidade para tornar acessível o aplicativo nos dispositivos iOS, ainda não está disponível na Apple Store. Segundo os alunos, a anuidade para o Play Store lhes custa R\$ 50 e para a Apple teriam de pagar mais R\$ 200.

“Nossa ideia é registrar a patente, mas precisaríamos de um investidor”, afirma Ellen Regina Mendonça de Oliveira, uma das alunas autoras do projeto.



Alunos da Etec também criaram um aplicativo para orientar viajantes a negócios ou turismo (foto: Mathejs Ureña / A Cidade).

### Escola estimula as invenções

Ribeirão Preto oferece cursos que, desde cedo, já estimulam as crianças a se tornarem “Professores Pardais”. A Escola de Inventor surgiu há quase três anos com o objetivo de ensinar ciência, tecnologia e matemática por meio da prática – em todos os módulos os alunos desenvolvem um protótipo.

O coordenador da escola, Fábio Javaroni, explica que os cursos têm um ano e meio de duração, divididos em módulos semestrais. “É dado um problema, os alunos discutem e pesquisam as soluções”, esclarece.

Além desse conteúdo oferecido para crianças a partir de 6 anos, existem as oficinas voltadas para os adultos. Ao todo, são atendidos quase 200 alunos. “Hoje a criançada tem muita coisa pronta, é tablet, computador, não se faz mais um estilingue, um carrinho. A criação na infância acaba sendo deixada de lado”, pontua.

Entre os protótipos desenvolvidos pelos alunos atualmente figuram um sensor que monitora bueiros, um dispositivo para monitorar o nível do Aquífero Guarani, um sistema que estimula a eficiência energética em um prédio e uma bengala com sensor de distância.

### Registro demora mais de 10 anos

Segundo o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), o tempo médio para se conseguir uma patente no Brasil é de 10,8 anos.

Hoje existem 228 mil pedidos para serem analisados pelo órgão ligado ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Desse total, 2.696 foram depositados no Estado de São Paulo.

A assessoria de imprensa do instituto não soube informar que tipo de inventos criados por ribeirão-pretanos estão sendo analisados pelo INPI, nem quantos cidadãos ganharam direito a uma patente nos últimos dez anos. Em 2016, foram concedidas 4.771 patentes no Brasil e depositados 31.020 pedidos.

### Análise - Criação traz bagagem histórica

"O conhecimento é adquirido, acumulado e cria um repertório. A partir do momento em que se acumula uma bagagem, olham-se as possibilidades para mudar um ponto de vista e, com isso, surgem as criações. Tudo o que foi criado traz uma bagagem histórica, no sentido de uma mudança de olhar e adaptação às necessidades com foco na resolução de um problema. A partir do momento em que se propõe uma situação, nota-se a facilidade que transformaria o cotidiano. Se tomarmos a caixa coletora dos bueiros, isso poderia evitar, por exemplo, que comerciantes adotassem um aparato de proteção contra as chuvas. Por outro lado, o conhecimento sempre traz consigo uma questão transformadora, seja por meio do conhecimento que muda a vida do que o detém ou acaba mesmo ajudando a coletividade." **Joseana Ipolito, Professora de curso técnico em edificações, design de interiores e arquiteta**

#### O Professor Pardal

O Professor Pardal é um personagem dos estúdios Walt Disney que faz parte do universo do Tio Patinhas. É o mais famoso inventor de Patópolis, apesar de muitas vezes suas invenções não funcionarem do jeito para as quais foram planejadas. A primeira aparição dele se deu na revista "Walt Disney's Comics and Stories", em 1952.

REVISTA ON

"O site não se responsabiliza pela opinião dos autores. Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do ACidade ON. Serão vetados os comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. ACidade ON poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios deste aviso."

#### CADASTRADOS

Nome <i>(obrigatório)</i>	Email <i>(obrigatório)</i>
Comentário <i>(obrigatório)</i>	
<input type="checkbox"/> Não sou um robô	
<small>RECAPTCHA Proteja seu site de spam</small>	
Enviar	
0 comentários	